

PEREGRINAÇÃO AO SANTUÁRIO DO DIVINO AMOR

Pe. Helton Ferreira Rodrigues
Diocese de Divinópolis – MG
3º. ano de Mestrado na Faculdade de Bens Culturais da Igreja
Pontifícia Universidade Gregoriana

Peregrinar – ir de um lugar a outro “através do campo” (*per agra*, segundo o termo latino) – não é um aspecto secundário e irrelevante da tradição cristã e da piedade popular. Caminhar é um traço constitutivo e permanente da existência humana e, portanto, também do cristão. Neste sentido, o papa Francisco recordou que, na vivência do Ano Santo da Misericórdia, a peregrinação é “ícone do caminho que cada pessoa realiza na sua existência” e, portanto, é “sinal de que a própria misericórdia é uma meta a alcançar que exige empenho e sacrifício” (*Misericordiae Vultus*, 14).

Motivado por esse espírito, dentro da sua programação anual e em sintonia com o Ano da Misericórdia, o Pontifício Colégio Pio Brasileiro promoveu na manhã do dia 1º de maio de 2016 uma peregrinação ao Santuário do Divino Amor, em Roma. Foi uma ocasião para os presbíteros ali residentes estarem em comunhão com a Igreja no ano jubilar e, também, iniciarem o mês dedicado à Virgem Maria no santuário romano a ela dedicado.

O ambiente do Santuário e o clima primaveril da manhã de domingo favoreciam a oração. O espaço se mostrava como um grande e belo jardim, imagem paradisíaca e também mariana. De fato, a cultura medieval via no *hortus conclusus* uma figura da virgindade de Maria baseando-se numa leitura de um versículo do Cântico dos Cânticos: “*És um jardim fechado, minha irmã, minha esposa*” (Ct 4,12).

Nesse grande e espaçoso jardim, ambiente de profundo contato com a natureza, “casa comum”, os padres presentes puderam experimentar o trasbordante cheiro de vida que dali emanava e realizar um verdadeiro momento de espiritualidade.

A peregrinação foi iniciada com a oração do terço, meditado durante a caminhada pelos recintos do Santuário. Em seguida, fez-se a travessia da Porta Santa, com reflexões e cantos em direção ao Santuário antigo, onde se venera o ícone de Santa Maria do Divino Amor. Após as orações pessoais, aconteceu a celebração da Eucaristia no Santuário novo, presidida pelo Cardeal Beniamino Stella, prefeito da Congregação para o Clero, e concelebrada pelos padres do Colégio.

A ocasião, portanto, foi oportuna para vivenciar tanto o início do mês mariano quanto o ano jubilar, vendo em Maria, a mulher e mãe do amor, do caminho e da misericórdia. Em Maria, de fato, contemplamos o Divino Amor: sim, o amor encarnado no seu seio, mas sobretudo o amor concreto que se traduz em obras. Maria é a mãe do olhar atento e misericordioso que vê as necessidades do povo e que percebe quando falta vinho, quando falta alegria, quando falta perdão. Nela se realiza o caminho da Igreja: mostrar Jesus, o rosto da misericórdia do Pai.